

relevantes e de elevado mérito, por terem contribuído para o prestígio de Portugal e das Forças Armadas no seio da NATO.

Estado-Maior-General das Forças Armadas, 23 de Junho de 2010. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Valença Pinto*, general.

203823608

Louvor n.º 552/2010

Louvo o Capitão-Tenente, NII 21590, Pedro Jorge Gomes Brás, pela forma extraordinariamente competente como desempenhou as exigentes funções de Comandante do Destacamento de Helicópteros e, em acumulação, as funções de Helicopter Element Coordinator (HEC) no Estado-Maior Internacional do Comandante daquela força, durante a integração do N.R.P. “Corte-Real”, como Força Nacional Destacada (FND), no Standing NATO Maritime Group 1 (SNMG1).

Ao longo da missão, mostrou o Capitão-Tenente Gomes Brás irrepreensível conduta, sendo digna de realce a dedicação extrema, a perseverança e a lealdade com que sempre encarou o serviço, conseguindo, de forma notável, manter o meio aéreo orgânico do navio com excelente taxa de operacionalidade, o que permitiu um emprego operacional muito robusto nas diferentes esferas de actuação.

Militar experiente, com muitas horas de embarque e de voo, contribuiu decisivamente para os bons resultados alcançados pelo navio no exigente Operational Sea Training, no Reino Unido, importante pólo de certificação da Corte-Real para, enquanto FND, vir a integrar o SNMG1. O seu desempenho pessoal bem como o da equipa que sabiamente comandou, foi mesmo objecto dos maiores encómios pelos avaliadores do Flag Officer Sea Training.

Merece, ainda, destaque o seu desempenho na Operação da NATO, “Allied Protector”, de combate à pirataria na região do Corno de África, já que a intervenção do helicóptero foi decisiva na primeira acção contra-pirataria levada a cabo pela Corte-Real, pois interrompeu o ataque em curso de duas embarcações com presumíveis piratas a um navio mercante de grandes dimensões, de pavilhão das Bahamas, e evitou, desse modo, que fosse tomado de assalto e sequestrado.

As cerca de 120 horas de voo em condições ambientais particularmente difíceis, atestam bem o empenhamento operacional conseguido pelo helicóptero, fundamental numa área de operações tão vasta. Ainda no âmbito da actividade operacional desenvolvida pelo meio aéreo orgânico da Corte-Real, na Operação “Allied Protector”, de referir o impressionante trabalho de recolha de intelligence o que muito contribuiu para o produto operacional do Intel Fusion Centre, do Comando NATO de Northwood.

Pela forma meritória e muito dedicada como desempenhou as suas funções, pelas qualidades pessoais e profissionais assinaladas, é o Capitão-Tenente Gomes Brás merecedor de ver reconhecidos os serviços por si prestados, como relevantes, contribuindo significativamente o cumprimento da missão das Forças Armadas e para o prestígio Nacional.

Estado-Maior-General das Forças Armadas, 23 de Junho de 2010. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Valença Pinto*, general.

203823551

Louvor n.º 553/2010

Louvo o Cabo, NII 145587, Manuel António Santos Nunes, por no âmbito técnico-profissional ter demonstrado elevada competência e extraordinário desempenho, dos cargos de Adjunto do Chefe da Secção de Sinais, de Encarregado da Secção de Cifra, e da função de Chefe de Quarto ao Centro de Comunicações do N.R.P. “Álvares Cabral”, no cumprimento da missão desta Unidade Naval enquanto Força Nacional Destacada.

Durante esta comissão de embarque do Cabo Santos Nunes o navio cumpriu um muito intenso e exigente período de actividade operacional, culminando em duas integrações enquanto Força Nacional Destacada no SNMG1, no desempenho das funções de navio-almirante, perfazendo 8 meses de missão com empenhamentos nas operações “Active Endeavour” no Mediterrâneo, e “Ocean Shield” no Golfo de Aden e na Bacia da Somália, missão cuja preparação foi antecedida pelo treino efectuado no decurso do *Portuguese Operational Sea Training* e das participações em diversos exercícios nacionais e internacionais.

Ao longo de toda a sua comissão, o Cabo Santos Nunes demonstrou, de forma inequívoca e extraordinariamente consistente, um desempenho profissional de referência nas áreas das comunicações rádio, como chefe de quarto, área em que o navio, para além do seu próprio tráfego, processou todo o tráfego referente ao Comando e Estado-Maior do SNMG1. Acresce ainda, no âmbito das comunicações visuais na ponte, que o seu desempenho foi igualmente digno de realce, nomeadamente nas acções

de reabastecimento no mar, tornando-se um elemento de confiança e com relevante contributo para o desempenho do navio.

A sua experiência de muitos anos a bordo dos navios, aliada ao seu elevado sentido de responsabilidade e dedicação ao serviço, tornaram-no um marinheiro extremamente completo, possuidor de elevadas qualidades profissionais, militares e humanas. Tais atributos, e a assumpção plena das suas responsabilidades enquanto uma das praças mais antigas de bordo, revelaram-se essenciais ao bom enquadramento e integração dos camaradas mais modernos, pelos exemplos de lealdade, responsabilidade, zelo e ponderação permanentemente cultivados pelo Cabo Santos Nunes.

Pela elevada valia do seu desempenho, pela sua extrema dedicação e relevante conjunto de qualidades pessoais, o Cabo Santos Nunes concorreu, em muito, para que esta Força Nacional Destacada, visse reconhecida a valia da sua actuação contribuindo desta forma, significativamente, para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão das Forças Armadas Portuguesas.

Estado-Maior-General das Forças Armadas, 16 de Julho de 2010. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Valença Pinto*, General.

203827789

Louvor n.º 554/2010

Louvo o Capitão-tenente, NII 20289, Luís Filipe do Amaral Arsénio, pelas excepcionais qualidades e virtudes militares evidenciadas no cumprimento do cargo de Chefe do Departamento de Armas e Electrónica e da função de Adjunto do Imediato para a Gestão do Material do N.R.P. “Álvares Cabral”, no decurso da missão desta Unidade Naval enquanto Força Nacional Destacada.

Durante esta comissão de embarque do Engenheiro Amaral Arsénio o navio cumpriu um muito intenso, e exigente, período de actividade operacional, culminando em duas integrações enquanto Força Nacional Destacada no SNMG1, no desempenho das funções de navio-almirante, perfazendo 8 meses de missão com empenhamento nas operações “Active Endeavour” no Mediterrâneo, e “Ocean Shield” no Golfo de Aden e na Bacia da Somália, missão cuja preparação foi antecedida pelo treino efectuado no decurso do *Portuguese Operational Sea Training* e das participações em diversos exercícios nacionais e internacionais.

Militar possuidor de uma sólida formação, muito organizado, metódico e extremamente dedicado ao serviço, o Capitão-Tenente Amaral Arsénio soube, permanentemente, interpretar as orientações e objectivos estabelecidos pelo Comandante. Nesta linha, soube gerir os recursos humanos disponíveis de forma sustentada e equilibrada, motivando e incentivando a agregação de conhecimentos, o que se traduziu na edificação de equipas coesas e qualificadas para o desempenho de funções no Centro de Operações. Desta sua actuação resultaram de forma assinalável, a disponibilidade dos sistemas de armas e sensores e a articulação com os utilizadores, as quais se revelaram fundamentais para o desempenho operacional no decurso da missão. Esta sua postura permitiu-lhe, cumulativamente, assumir funções colaterais no Estado-Maior do SNMG1, acção na qual a qualidade da sua assessoria viria a ser reconhecida. Ainda nas funções de Adjunto do Imediato para a Gestão do Material, manteve uma permanente supervisão e exemplar controlo no desenvolvimento de todos os processos, contribuindo, decisivamente, para a gestão do importante ciclo operacional do navio.

Chamado a intervir na organização do navio para a acção, o Engenheiro Amaral Arsénio, enquanto assessor do Comandante ou como Coordenador da Protecção de Força, contribuiu permanentemente com a sua visão pragmática e objectiva que tão bem o caracterizam, prestando sempre o aconselhamento atempado e ponderado, demonstrativos de um conhecimento profundo e consolidado que em muito extravasa a sua formação de base, de matriz eminentemente técnica.

Para além do elevado mérito do seu desempenho, é ainda o Engenheiro Amaral Arsénio um militar de elevado carácter, frontal, extremamente leal e com apurado sentido de justiça, virtudes sempre presentes em todas as suas acções, creditando-o como um excelente colaborador da acção do comando.

Pela afirmação constante dos seus elevados dotes de carácter e de uma inquestionável lealdade e obediência, o Capitão-Tenente Amaral Arsénio contribuiu significativamente para o cumprimento da missão e para o prestígio desta Força Nacional Destacada e, conseqüentemente, das Forças Armadas Portuguesas, devendo os seus serviços serem considerados relevantes e de elevado mérito.

16 de Julho de 2010. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Valença Pinto*, General.

203828014